

## SINDAÇÚCAR CLIPPING INFORMA

BOLETIM ELETRÔNICO DO SINDAÇÚCAR – PE

SITE: [www.sindacucar.com.br](http://www.sindacucar.com.br)

---

### DESTAQUES

---

#### **PROJETO QUER PRODUZIR DE BIODIESEL A PARTIR DE MICROALGAS**

A produção de biodiesel a partir do óleo de microalgas tem sido uma das apostas do governo e de universidades brasileira como alternativa energética renovável. A expectativa é que o aproveitamento dessa biomassa possa servir de opção aos combustíveis fósseis (como o petróleo), com grande potencial para a produção de biodiesel, usualmente produzido a partir de óleo de soja. As microalgas são organismos unicelulares fotossintetizantes presentes em sistemas úmidos (água doce ou salgada), distintos entre si quanto a origem, composição química e morfologia. Elas podem estar associadas a grandes colônias e, assim como plantas oleaginosas, são extremamente ricas em lipídeos, os quais podem ser convertidos em ésteres metílicos de ácidos graxos para produção de biocombustível.

Fonte: SUGAR NEWS - DATAGRO, 02/01/2015.

---

#### **SETOR SUCROENERGÉTICO AGUARDA ANÚNCIO DO AUMENTO DA MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA**

Endividamento, aumento no custo de produção, redução de área e queda na produtividade provocada pela estiagem. Esse foi o cenário do setor sucroenergético em 2014. A dívida do setor é de R\$ 77 bilhões, 10% a mais do que o faturamento estimado para essa safra. Dados da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) apontam que pelo menos 30 das 375 usinas em operação devem paralisar as atividades na próxima safra. O setor vive o pior cenário da história. Além das condições desfavoráveis do mercado, a estiagem prolongada trouxe queda de 30 milhões de toneladas nas lavouras da região Centro-Sul. A redução foi de mais de R\$ 3 bilhões no faturamento e o aumento

do custo de produção foi superior à média de produtividade de ATR por tonelada. A tendência para os próximos anos é que as indústrias de base diversifiquem a produção para diminuir a dependência do setor sucroenergético. A necessidade de se obter uma matriz energética limpa faz com que a biomassa seja um dos principais alvos dos empresários. Para 2015, o setor espera que as políticas do governo federal incentivem a retomada de crescimento. Entre as medidas está o aumento na mistura de etanol a gasolina de 25% para 27,5%. De acordo com a presidente da Unica, Elizabeth Farina, no dia 02 de fevereiro a entidade terá uma reunião com o ministro da Casa Civil para tratar deste aumento.

Universo Agro, 05/01/2015.

---

## **QUATRO NOVAS VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR SÃO LIBERADAS PARA O PLANTIO**

O Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), integrante da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), anunciou, no final de 2014, quatro novas variedades RB de cana-de-açúcar. Em breve, elas serão liberadas para o plantio, devido ao fato de terem se destacado durante o processo de seleção e experimentação. Uma delas, inclusive, a RB975201, já foi a décima variedade mais plantada no estado de Mato Grosso do Sul em 2014. Os materiais já estão em fase acelerada de multiplicação nas unidades conveniadas. Segundo o pesquisador Roberto Chapola, da Ridesa/UFSCar, é importante que os produtores experimentem novos materiais para que possam aumentar suas opções para o plantio. “Nesse sentido, essas quatro pré-liberações mostraram grande potencial durante as fases de experimentação, muitas vezes superando os resultados dos padrões (variedades comerciais).”

Canal Rural, 15/01/2015.

---

## **IAC INDICA CAMINHOS PARA ELEVAR PRODUTIVIDADE**

O Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), entidade de pesquisa ligada à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, publicará em abril uma nova recomendação técnica para aplicação de zinco em canaviais. A partir de estudos em

curso desde 2005, pesquisadores do IAC confirmaram que o uso do micronutriente em doses mais elevadas aumenta a produtividade da cana em até 16% a cada colheita. Considerado um micronutriente importante no crescimento e no fortalecimento da raiz da planta, o zinco ainda é pouco utilizado nos canaviais brasileiros, segundo o pesquisador do IAC, Estêvão Vicari Mellis. No instituto paulista, o recomendado até então era aplicar 5 quilos de zinco por hectare de cana cultivado em solo de baixa fertilidade. Mas agora, com a conclusão da primeira fase dessa pesquisa, há segurança para dobrar essa quantidade para 10 quilos por hectare, afirma Mellis. Outras pesquisas sobre o tema foram feitas pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), uma empresa privada de pesquisa em cana controlada por usinas de São Paulo. Há cerca de dois anos, o CTC também recomenda a aplicação de até 10 quilos de zinco em solos de baixa fertilidade aos seus clientes. A pesquisa do IAC, cujos resultados são acessíveis a todos os produtores do Estado, chegou a testar o uso de até 20 quilos de zinco por hectare, explica Mellis, que coordena o estudo juntamente com o pesquisador José Antonio Quaggio. "Mas constatamos que acima de 10 quilos, há prejuízos para o desenvolvimento da planta", afirma. O valor total do projeto do IAC é de R\$ 800 mil. A Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) é a principal financiadora com 45% dos recursos. Na primeira fase, que demandou R\$ 400 mil e vai culminar na mudança da recomendação técnica para aplicação de zinco, teve como parceira a Produquímica. A segunda fase, que começa neste ano e vai até 2019, demandará o restante dos recursos (R\$ 400 mil) e terá como foco desenvolver tecnologias que viabilizem a aplicação dessas doses adequadas no campo. "Em uma das usinas parceiras, criamos na máquina de adubação um novo compartimento para aplicar o zinco", diz Mellis.

Valor, 15/01/2015.

---

## INDICADORES

<b>Açúcar Cristal - São Paulo R\$/ Saco 50 kg</b>	
<b>Contrato</b>	<b>VALOR R\$</b>
01/01	
02/01	52,05
05/01	51,85
06/01	51,53
07/01	51,28
08/01	51,05
09/01	51,11
12/01	51,02
13/01	50,73
14/01	51,03
15/01	50,56

Fonte: DATAGRO

<b>Branco - # 5 Life - Londres US\$/ Ton.</b>			
	Mar/15	Mai/15	Ago/15
01/01			
02/01	<u>379,10</u>	<u>388,20</u>	<u>400,60</u>
05/01	<u>380,50</u>	<u>389,40</u>	<u>401,00</u>
06/01	<u>392,90</u>	<u>401,50</u>	<u>412,60</u>
07/01	<u>389,90</u>	<u>398,40</u>	<u>409,60</u>
08/01	<u>392,20</u>	<u>400,10</u>	<u>411,60</u>
09/01	<u>392,60</u>	<u>399,80</u>	<u>411,40</u>
12/01	<u>388,70</u>	<u>394,90</u>	<u>407,20</u>
13/01	<u>391,80</u>	<u>397,50</u>	<u>409,10</u>
14/01	<u>393,40</u>	<u>399,50</u>	<u>410,80</u>
15/01	<u>399,80</u>	<u>406,70</u>	<u>417,50</u>

Fonte: DATAGRO

<b>#11CEC - Nova York Cents US\$/ pound</b>			
	Mar/15	Mai/15	Jul/15
01/01			
02/01	<u>14,17</u>	<u>14,57</u>	<u>14,90</u>
05/01	<u>14,26</u>	<u>14,63</u>	<u>14,95</u>
06/01	<u>14,87</u>	<u>15,19</u>	<u>15,47</u>
07/01	<u>14,78</u>	<u>15,12</u>	<u>15,42</u>
08/01	<u>14,88</u>	<u>15,19</u>	<u>15,46</u>
09/01	<u>14,91</u>	<u>15,20</u>	<u>15,47</u>
12/01	<u>14,76</u>	<u>15,04</u>	<u>15,32</u>
13/01	<u>14,87</u>	<u>15,14</u>	<u>15,40</u>
14/01	<u>14,93</u>	<u>15,19</u>	<u>15,45</u>
15/01	<u>15,35</u>	<u>15,56</u>	<u>15,79</u>

Fonte: DATAGRO